ABERTURA DE PROPOSTAS PARA A CRIAÇÃO DE UMA OBRA DE ARTE PÚBLICA PARA O PASSEIO DO MESTRE D. JOÃO I, EM AVIS

ATA

No dia doze de janeiro de 2021, pelas 10 horas, reuniu, na Biblioteca Municipal José Saramago em Avis, o júri do concurso para a Criação de Uma Obra de Arte Pública para o Passeio do Mestre de Avis D. João I, em Avis. A Diretora Regional de Cultura do Alentejo participou via digital, por plataforma Zoom.

O júri deliberou numerar todos os invólucros. Estes foram numerados de 1 a 5, de acordo com o número de candidaturas. Dentro de cada invólucro estão dois envelopes, o envelope com os dados do candidato, com designação exterior concorrente, só será aberto após a avaliação das obras.

O júri procedeu à abertura de todos os invólucros e do envelope relativo à Memória descritiva da obra, conceito adotado, os materiais utilizados, os métodos construtivos e o modo, prazo e custo de execução da obra.

Candidato	Memória Descritiva	Conceito	Materiais a utilizar	Métodos construtivos	Modo, prazo e custo da obra
N.º 1	Х	Х	Х	Х	X não evidencia o prazo
N.º 2	Х	X	Х	Х	X
N.º 3	Х	Х	Х	Х	X
N.º 4	Х	Х	Х	X	X
N.º 5	Х	Х	Х	Х	Х

O júri deliberou admitir todos os trabalhos a concurso.

O júri deliberou ainda que os trabalhos estarão disponíveis para apreciação pública na Biblioteca Municipal José Saramago, a partir do dia 25 de janeiro até ao dia 22 de fevereiro de 2021.

Para uma maior abrangência de público será criado um painel para exposição com imagens dos vários trabalhos a concurso que será divulgado pelas juntas de freguesia do concelho e na sede do agrupamento de escolas para motivar a curiosidade pelo concurso.

Será possível votar nas sedes das juntas de freguesia do concelho e no Município. Cada pessoa só tem direito a um voto. Irá ser avaliada a possibilidade de se realizar uma votação online que permita garantir o anonimato mas que garanta, em simultâneo, que cada votante só exerce este direito uma vez.

Tendo em conta a situação que vivemos, o júri irá decidir ainda os moldes da apresentação pública.

O júri irá reunir novamente para apreciar as obras de arte a concurso e atribuir a pontuação aos critérios definidos no artigo 9.º do regulamento do concurso.

Mmh Lt

O Júri,

ABERTURA DE PROPOSTAS PARA A CRIAÇÃO DE UMA OBRA DE ARTE PÚBLICA PARA O PASSEIO DO MESTRE D. JOÃO I, EM AVIS

ATA

No dia 16 de dezembro de 2020, pelas 10 horas, reuniu, através de plataforma zoom, o júri do concurso para a Criação de Uma Obra de Arte Pública para o Passeio do Mestre de Avis D. João I, em Avis.

Presenças: Ana Paula Amendoeira, Diretora Regional da Cultura, Inês Fonseca, Vereadora da Câmara Municipal de Avis; Fernando Máximo, representante eleito pela Assembleia Municipal; Luís Afonso, representante da Assembleia de Freguesia de Avis; Joana Villaverde, artista plástica convidada.

A Vereadora Inês Fonseca, apresentou o calendário do concurso que foi publicado pelo Município na sua página eletrónica:

- a) Prazo final para apresentação das candidaturas a concurso: 21 de dezembro de 2020
- b) Prazo para admissão e exclusão dos trabalhos: 18 de janeiro de 2021
- c) Prazo para votação da população: 22 de fevereiro de 2021
- d) Prazo para exposição dos trabalhos e o local onde a mesma decorrerá: de 25 de janeiro a 22 de fevereiro de 2021
- e) Prazo final para divulgação dos resultados do concurso: 15 de março de 2021
- f) Prazo para levantamento das obras a concurso não selecionadas: 15 de abril de 2021

Decidiu-se que se irá realizar a próxima reunião na semana de 11 a 15 de janeiro (a definir), presencialmente, para abertura das propostas e admissão e exclusão dos trabalhos;

Foi proposto pela Diretora Regional da Cultura, Dra Ana Paula Amendoeira, a realização de uma sessão pública de abertura da exposição para explicar à população a importância desta obra de arte e de D. João I para a história nacional e local e a forma como se irá processar a votação das obras a concurso. Esta sessão irá realizar-se no dia 25 de janeiro na Biblioteca Municipal José Saramago em hora e moldes a definir.

Ficou decidido que os trabalhos a concurso também serão colocados na internet na página eletrónica do Município de Avis possam chegar a mais pessoas.

Foi explicado pela Vereadora Inês Fonseca os critérios básicos de apreciação das obras de acordo com o artigo 9.º do Regulamento:

- a) Valor conceptual e estético de originalidade e criatividade da obra: 0 a 30;
- b) Valorização da relação urbana da obra com o local que a acolhe, como referencial da paisagem urbana de vivência e apropriação pela população;
- c) Valorização da componente histórica e cultural da obra: 0 a 20;
- d) Votação da população: 0 a 20;
- e) Menor custo de construção: 0 a 10.

Ficou decidido que o Município vai elaborar uma grelha de avaliação para apreciação pelos restantes elementos do Júri que será divulgada logo que termine o prazo para a receção das propostas.

O Júri,

Janthelphm

	Valor		
Critérios	Escala 1-100 (%) Escala 1-20		
Valor conceptual e estético de originalidade e criatividade da obra	30	6,00	
Não são encontradas evidências sobre o valor concetual, estético e de criatividade da obra ou estas são bastante ténues	3	0,60	
A obra apresentada evidencia duas das componentes mas não a sua totalidade - Contemplação - relação entre aquele que a observa e o objeto; - Verificar a relação obra com o tema representado e a forma como comunica; - Atribuir significado (relação entre tema, materiais, contexto e espaço); - Projeto em materiais e métodos construtivos resistentes de grande durabilidade temporal.	6	1,20	
A obra apresentada permite, cumulativamente: - Contemplação - relação entre aquele que a observa e o objeto; - Verificar a relação obra com o tema representado e a forma como comunica; - Atribuir significado (relação entre tema, materiais, contexto e espaço); - Projeto em materiais e métodos construtivos resistentes de grande durabilidade temporal.	<u>11</u>	2,20	
Valorização da relação urbana	20	4,00	
Sem ligação com a relação urbana existente entre o espaço medieval e a expansão urbana do início do século XX, sem relação com a vista panorâmica a sul e não tem impacto visual nas vistas e enquadramentos urbanos.	0	00,0	
Mostra evidências de uma ou duas das componentes mas de forma pouco esclarecedora: - da ligação entre o espaço medieval e a expansão urbana do início do século XX; - vista panorâmica a sul; - vistas e enquadramentos urbanos para a obra de arte; - relação com o espaço público.		1,40	
Mostra evidências de todas as componentes de forma explicita: - da ligação entre o espaço medieval e a expansão urbana do início do século XX; - vista panorâmica a sul; - vistas e enquadramentos urbanos para a obra de arte; - relação com o espaço público.	13	2,60	
Votação da População	20	4,00	
Obra menos votada	2	0,40	
Obra votada entre a menos votada e a mais votada	6	1,20	
Obra mais votada	12	2,40	
Valorização da componente histórica	20	4,00	
Não existem evidências da componente histórica Encontram-se evidências de uma das componentes: D. João, Mestre de Avis D. João I, Rei de Portugal Contexto histórico e social	7	0,00 1,40	
Encontram-se evidências de duas ou mais componentes: D. João, Mestre de Avis D. João I, Rei de Portugal Contexto histórico e social	13	2,60	

 Menor Custo de Construção
 10
 2,00

 Acima de 15.000 €
 1
 0,20

 Entre 10.000 - 14.999€
 3
 0,60

 Entre 5.000 - 9.999€
 6
 1,20

 TOTAL
 100
 20,00

My hymn